



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com vista a melhorar o ambiente de negócio dos mercados e das tendinhas, assim como facilitar as compras à população, desde a transferência de soberania que o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) tem levado a cabo, de forma ordenada, obras de reconstrução dos mercados e de reordenamento das zonas de vendilhões, no entanto, continuam a registar-se atrasos nas obras, causando grande sofrimento aos vendilhões que se viram obrigados a fechar as suas tendinhas devido à realização das mesmas.

Segundo alguns vendilhões, os atrasos das obras são constantes, por exemplo, foram notificados para ocupar as tendinhas do Centro de Comidas no Edifício de Vendilhões de Iao Hon, mas não havia gás butano, por isso, só no mês seguinte é que puderam trabalhar; foi adiado de 60 para 120 dias o prazo para a conclusão da primeira fase das obras de reordenamento da zona de vendilhões do Fai Chi Kei, e a calendarização da segunda fase ainda não está definida; foi adiado de 75 para 90 dias o prazo para a conclusão da primeira fase das obras do Jardim Pequenito do Almirante Lacerda (Mercado Vermelho), e o prazo da segunda fase, que estava previsto para 90 dias, foi adiado por mais seis meses. As obras de reconstrução do Mercado do Patane ainda não tiveram início, mas em finais de Fevereiro já os vendedores se



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tinham transferido para um mercado provisório, por isso, creio que as obras não vão estar concluídas no prazo previsto.

As referidas obras beneficiam a população, mas durante a sua execução os vendilhões têm de fechar as tendinhas, o que afecta bastante a sua subsistência, e quando as obras registam atrasos, os seus prejuízos são ainda mais graves, por isso, o IACM, enquanto entidade responsável, deve exercer bem as suas competências de fiscalização e dispor de mecanismos para punir os empreiteiros, por forma a evitar que situações semelhantes voltem a verificar-se. Recentemente, numa sessão plenária para debate das Linhas de Acção Governativa, questionei o Governo sobre o assunto, e este respondeu que: “as obras de reordenamento incluem obras básicas de construção civil, de fornecimento de electricidade e de água, assim como também a criação de instalações para cada um dos vendilhões, por isso é que o andamento das obras é afectado”. O Governo salientou que tem mantido uma boa comunicação, mas os diversos atrasos nas obras demonstram que isso não é suficiente para garantir a sua conclusão no prazo estabelecido, por isso, o Governo tem de adoptar medidas eficazes para resolver esta situação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns vendilhões, o IACM não conseguiu concluir, dentro do prazo estabelecido, as obras de reconstrução de mercados e de reordenamento das zonas de vendilhões. Porquê? Quais são os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- mecanismos adoptados pelo IACM na adjudicação e fiscalização das obras? Quais são as razões para os sucessivos atrasos registados?
2. Os atrasos nas obras afectam directamente a subsistência dos vendilhões, assim como constituem um incómodo para a população. Assim sendo, de que mecanismos dispõe o IACM para evitar esses sucessivos atrasos? Como é que, através da sua fiscalização, o IACM assegura a conclusão das obras dentro do prazo estabelecido?
 3. O IACM deve punir os empreiteiros pelos atrasos nas obras. E deve também criar mecanismos para lhes exigir que indemnizem os vendilhões prejudicados pelos atrasos. Isso vai ser feito?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Lei Cheng I

5 de Dezembro de 2013